

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE DEFICIENTES AUDITIVOS E MENTAIS E RISCOS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

ROSANDRO DE LIMA BEZERRA ¹

JOSÉ EDNALDO ALVES DE SENA ²

HILMA DOMICIO DO NASCIMENTO CÓRDULA ³

URIVAL MAGNO GOMES FERREIRA ⁴

RESUMO

Estudos afirmam que o excesso de peso corporal está associado com o maior risco de doenças crônicas não transmissíveis, como a resistência à insulina, o diabetes e as doenças cardiovasculares, fato esse que leva ao aumento da mortalidade. Dentro deste contexto, avaliações morfológicas que contemplem tanto a gordura total quanto a gordura central acumulada, se fazem necessárias para um diagnóstico preventivo ou terapêutico de tais riscos. Este estudo teve por objetivo analisar as características morfológicas de deficientes auditivos e mentais e riscos de doenças crônicas não transmissíveis. É um estudo do tipo transversal e descritivo. A amostra foi composta por n=14 adolescentes; sendo deficientes auditivos: n=6 masculinos e n=22 femininos e deficientes mentais: n=1 masculino e n=5 femininos, todos alunos da Escola Estadual de Educação Especial Ana Paula Ribeiro Barbosa Lira que faz parte da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD) estabelecida em João Pessoa-Pb. As características morfológicas foram avaliadas através do Índice de Massa Corporal (IMC) e do Índice de cintura/quadril (ICQ). Utilizou-se o SPSS 16.0 para realização de médias, desvios-padrões, percentuais, percentil (th) e o teste “t” de Student para amostras independentes. O nível de significância foi 95% ($p < 0,05$). Os resultados mostraram não haver diferença significativa entre os sexos nas variáveis estudadas ($p > 0,05$). De modo geral os homens apresentaram um IMC = $18,9 \pm 3,4 \text{ kg/m}^2$ Eutrófico (referência: 5 th $\leq$ 85 th = $18,5 \pm 7,4$; IMC $\leq$ 25) e um ICQ = $0,82 \pm 0,08 \text{ cm}$ de baixo risco (referência = $0,92 \text{ cm}$) enquanto as mulheres apresentaram um IMC = $24,4 \pm 7,4 \text{ kg/m}^2$ Eutrófico (referência = 5 th $\leq$ 85 th = $18,5 \pm 7,4$; IMC $\leq$ 25) e um ICQ = $0,87 \pm 0,09 \text{ cm}$ alto

(referência= 0,80cm). Quando separados por deficiência, os auditivos, cujo grupo foi composto em maioria (75,0%) por homens apresentaram um IMC = $18,5 \pm 3,4 \text{ kg/m}^2$ Eutrófico (referência: 5th < 18,5 ̤ IMC < 25); ICQ = $0,79 \pm 0,07$ de baixo risco (referência = 0,92cm) e os mentais cujo grupo foi composto em maioria (83,3%) por mulheres um IMC = $25,9 \pm 6,8 \text{ kg/m}^2$ com Risco de Sobrepeso (referência: ̥ 85th = IMC ̥ 25,9); ICQ = $0,92 \pm 0,05 \text{ cm}$ alto (referência = 0,80cm); observando-se neste caso, diferença significativa entre os dois grupos no que consiste às variáveis estudadas ($p < 0,05$). Conclui-se que em média, os deficientes mentais apresentaram características morfológicas inadequadas, observadas através do acúmulo da gordura total (IMC) e um acúmulo de gordura localizada intra-abdominal (androide) (ICQ), o que predisporia esses jovens a um aumento de riscos de doenças crônicas não transmissíveis, principalmente, conforme a literatura, as cardíacas, fato esse não observado nos deficientes auditivos cuja composição morfológica mostrou-se normal nesses dois índices. Este estudo mostrou que deve haver uma maior atenção por parte da entidade responsável por esses jovens, no que diz respeito às variáveis estudadas, onde as atividades físicas associadas a uma reeducação alimentar contribuiria de forma efetiva para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, DEFICIENTES, DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB), rosandro123@hotmail.com;

² SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PB, ednaldo_51@hotmail.com;

³ TSLIAH, hdomicio@hotmail.com;

⁴ FACULDADE MAURICIO DE NASSAU, urival_magno@hotmail.com;